

Ibiuna Hedge FIC FIM

» setembro, 2024



Comentário Mensal

Performance de setembro

Os principais destaques positivos foram no livro de juros, com posições aplicadas nas curvas de juros de países emergentes e direcional Brasil. A estratégia de moedas foi a principal detratora do mês, com destaque para posição em Dólar x Real.

Perspectivas para outubro

Bancos centrais vs política e geopolítica. Os mercados globais foram afetados em setembro por dois eventos positivos: o início esperado de um ciclo de cortes de juros pelo banco central americano e o inesperado anúncio de fortes estímulos monetário, fiscal e regulatório pelo governo chinês. Em resultado, observamos uma boa performance de ativos de risco, com enfraquecimento da moeda americana, alta de commodities (em particular metálicas) e o deslocamento baixista de curvas de juros pelo mundo. A postura mais flexível do Fed em particular aumentou os graus de liberdade de outros bancos centrais para afrouxamento monetário sem risco de depreciação adicional relevante de sua moeda. Estamos concentrando a busca de oportunidades nesse ambiente focando em um conjunto de economias desenvolvidas e emergentes atrasadas no ciclo de relaxamento monetário.

Olhando à frente, no entanto, a continuidade dessas tendências no curto prazo dependerá também de eventos políticos e geopolíticos. O maior foco será o resultado da eleição americana, onde as pesquisas apontam para uma disputa apertada em que o vencedor provavelmente só será conhecido após abertura das urnas. Diante de programas de governo muito diferentes entre Republicanos e Democratas, antecipamos volatilidade em preços de ativos em novembro além daquela usualmente oriunda da ação de bancos centrais. Isso deverá ser relevante para vários ativos não só nos EUA e especialmente no caso de resultado eleitoral que aponte alinhamento partidário total entre Presidente, Senado e Câmara. Já uma escalada mais persistente de conflitos no Oriente Médio poderia gerar uma onda de aversão a risco global liderada pela alta do petróleo. Incorporamos assim esses fatores em nossa avaliação de cenários para além da usual análise de ciclos de crescimento e inflação.

No Brasil, o expansionismo fiscal por razões políticas levou o BC a dar início em setembro a um ciclo de altas de juros, na direção contrária ao resto do mundo. Em resultado, houve alta nas curvas de juros, o Real seguiu depreciado e a bolsa local devolveu parte relevante da alta de agosto. A explicação parece seguir atrelada à incerteza associada à trajetória da dívida pública no país. Voltamos ao Brasil do passado não tão distante onde uma postura fiscal demasiado expansionista demandava uma postura monetária mais rígida, gerando pressão sobre a dívida pública e custos maiores para atingir o mesmo equilíbrio de crescimento e inflação no país. A relutância das autoridades fiscais em reconhecer esse quadro aparentemente por motivação do ciclo eleitoral explica a pressão sobre o câmbio e o maior prêmio de risco observado na curva de juros. Não vemos, dessa forma, o Brasil bem posicionado para se beneficiar da mudança de postura pelo Fed, ou mesmo estímulos na economia chinesa, ao passo que as nossas fragilidades apontam para um impacto mais danoso de potenciais ondas de aversão a risco sobre os preços financeiros locais. Mantemos assim posições defensivas nos ativos do país.

Nesse contexto, a estratégia macro detém como principais posições: na renda fixa no Brasil, mantemos posições tomadas em juros nominais e inflação implícita, além de manter trades de valor relativo nas curvas de juro real e de implícitas. No exterior, mantemos posições aplicadas em países desenvolvidos e emergentes selecionados diante da expectativa de avanço da precificação de ciclos de queda de juros até o fim do ano. Em moedas, mantemos posição vendida no Real e no Peso Mexicano. Seguimos buscando oportunidades através de trades táticos que explorem alavancagem via opções de curto prazo. Na renda variável, mantemos exposição tática a índices futuros de ações nos EUA e nosso time de equities mantém exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Em commodities, adicionamos uma posição tática comprada em ouro. Seguimos também com a alocação de risco aos livros de crédito, com posições no Brasil e em emergentes geridas por nosso time de crédito corporativo; e no livro sistemático, explorando estratégias geridas por nosso time quantitativo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	SET/24	2024	12M	24M
JUROS	0,20%	-3,70%	-0,82%	-5,37%
Brasil	0,13%	-1,42%	-1,09%	-1,49%
G-10	-0,16%	-1,30%	0,40%	-2,04%
EM (ex-Brasil)	0,22%	-0,98%	-0,13%	-1,84%
MOEDAS	-0,28%	-1,30%	-0,93%	-0,65%
Dólar/Real	-0,28%	-0,51%	-0,50%	-0,34%
G-10	-0,02%	-0,74%	-0,71%	-1,37%
EM (ex-Brasil)	0,03%	-0,05%	0,27%	1,06%
EQUITIES	-0,05%	-0,12%	0,31%	-0,16%
Bottom-up	0,00%	-0,12%	-0,12%	-0,02%
Top-down	-0,05%	0,00%	0,44%	-0,14%
OUTROS	0,00%	-0,12%	-0,60%	-2,15%
Commodities	-0,01%	-0,08%	-0,11%	-0,37%
Crédito	0,04%	0,10%	-0,17%	-0,23%
Estratégias compartilhadas	0,00%	-0,12%	-0,22%	-0,37%
Sistemático	-0,02%	-0,02%	-0,10%	-1,18%
Caixa + Despesas	0,70%	6,32%	8,64%	19,11%
TOTAL	0,57%	1,08%	6,61%	10,78%
% CDI	68%	14%	59%	41%

Risco

Volatilidade	1,69%	2,52%	2,98%	3,42%
VaR	0,17%	0,24%	0,29%	0,30%
Stress	4,25%	6,20%	6,44%	6,21%

Índices de Mercado

	SET/24	2024	12M	24M
CDI	0,84%	7,99%	11,10%	26,16%
IMA-B	-0,67%	0,82%	6,16%	17,88%
IBOVESPA	-3,08%	-1,77%	13,90%	21,63%
IBRX	-2,97%	-1,23%	14,36%	21,06%

Ibiuna Hedge FIC FIM

setembro, 2024



Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,07%	-0,24%	1,82%	1,82%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	256%	-	105%	105%
2011	1,70%	0,49%	1,36%	2,39%	0,06%	0,88%	0,81%	4,25%	1,34%	0,20%	0,87%	-0,27%	14,94%	17,03%
% CDI	198%	58%	148%	286%	6%	92%	84%	396%	142%	23%	102%	-	129%	126%
2012	0,55%	0,89%	0,70%	2,27%	2,09%	1,30%	1,42%	0,36%	0,79%	2,13%	1,18%	1,64%	16,42%	36,25%
% CDI	62%	120%	86%	323%	285%	204%	209%	52%	147%	350%	217%	306%	195%	157%
2013	1,33%	-0,44%	0,69%	0,45%	1,73%	0,71%	0,84%	-0,22%	-1,23%	0,42%	1,38%	1,38%	7,23%	46,10%
% CDI	226%	-	129%	76%	297%	120%	119%	-	-	52%	194%	177%	90%	140%
2014	0,03%	0,67%	0,57%	0,52%	0,81%	1,35%	1,02%	1,01%	-0,56%	0,03%	0,98%	0,92%	7,58%	57,17%
% CDI	4%	86%	75%	64%	94%	165%	109%	118%	-	4%	116%	96%	70%	121%
2015	2,25%	1,43%	2,83%	-1,17%	1,15%	-0,05%	2,14%	0,75%	1,35%	0,33%	1,11%	0,69%	13,50%	78,39%
% CDI	242%	175%	273%	-	117%	-	182%	68%	122%	30%	105%	59%	102%	117%
2016	1,40%	0,72%	0,09%	2,30%	0,09%	2,25%	1,62%	1,09%	1,53%	0,98%	-1,17%	1,72%	13,31%	102,14%
% CDI	132%	72%	7%	218%	8%	194%	147%	90%	138%	93%	-	153%	95%	113%
2017	1,48%	2,01%	1,50%	0,59%	-1,33%	1,93%	2,97%	0,92%	2,00%	-0,39%	0,21%	1,47%	14,12%	130,68%
% CDI	137%	233%	143%	75%	-	238%	372%	114%	313%	-	37%	274%	142%	120%
2018	2,84%	1,00%	1,00%	-0,15%	-1,85%	1,10%	0,15%	-0,49%	0,38%	0,72%	-0,44%	0,82%	5,13%	142,51%
% CDI	487%	214%	188%	-	-	212%	29%	-	81%	133%	-	166%	80%	116%
2019	2,15%	-0,32%	-0,11%	0,30%	0,56%	2,55%	1,21%	0,75%	0,60%	1,20%	-0,70%	1,75%	10,34%	167,59%
% CDI	396%	-	-	57%	104%	544%	213%	150%	129%	251%	-	467%	174%	123%
2020	0,19%	1,17%	2,01%	1,76%	0,42%	0,63%	1,83%	0,47%	-0,76%	0,10%	0,25%	1,19%	9,63%	193,36%
% CDI	50%	399%	593%	619%	176%	298%	943%	295%	-	65%	165%	726%	349%	136%
2021	-0,56%	2,23%	0,78%	-0,24%	0,26%	0,46%	-1,37%	0,75%	2,11%	2,27%	-0,39%	1,24%	7,75%	216,08%
% CDI	-	1.661%	390%	-	97%	150%	-	176%	477%	466%	-	162%	175%	141%
2022	1,02%	1,60%	3,78%	2,51%	1,10%	0,07%	-1,11%	2,84%	1,97%	1,65%	-0,12%	0,08%	16,40%	267,91%
% CDI	139%	212%	408%	301%	106%	7%	-	243%	184%	162%	-	7%	132%	145%
2023	1,25%	-0,78%	-0,65%	1,11%	0,37%	1,79%	1,03%	-0,34%	-0,87%	-0,32%	2,02%	3,30%	8,08%	297,65%
% CDI	111%	-	-	121%	33%	167%	96%	-	-	-	220%	369%	62%	134%
2024	-0,85%	0,73%	0,73%	-2,30%	0,94%	0,05%	0,56%	0,70%	0,57%	-	-	-	1,08%	301,96%
% CDI	-	91%	88%	-	112%	7%	62%	81%	68%	-	-	-	14%	122%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	1.156.653,858
PL médio (12 meses)	1.750.700,564
PL de fechamento do mês do fundo master	2.057.628,292
PL médio do fundo master (12 meses)	3.197.751,627

Estatísticas

	2024	Desde Início
Meses Positivos	7	135
Meses Negativos	2	32
Meses Acima do CDI	1	92
Meses Abaixo do CDI	8	75

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e grau de volatilidade moderado. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 12.154.412/0001-65

Início Atividades: 29-out-2010

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: Bancó Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI [§]

[§] Respeitando o High Watermark; pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3 *

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Ações Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 6º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 2655 0355
contato@ibiunainvest.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:

www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.